

**José Pedro Moreira** (Lisboa, 1983) é formado em Estudos Clássicos pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Fez uma pós-graduação, na Universidade Católica, em Edição: Livros e Novos Suportes Digitais. Publicou traduções do *Agamémnon*, de Ésquilo (Artefacto, 2012), *Carmina*, de Catulo (Cotovia, 2012), com André Simões, e os *Hinos Homéricos* (Imprensa da Universidade de Lisboa, 2018), em colaboração com Tatiana Faia e Miguel Monteiro. Estreou-se na poesia com *Gatos no Quintal* (Enfermaria 6, 2018), ao qual se seguiram *Porque Canta um Pequeno Coração* (não (edições), 2019), *Por favor não dê de comer aos unicórnios* (não (edições), 2021) e, na colecção elemeNtário, o volume *Prata* (Flan de Tal, 2022). Vive em Oxford.



**DIGA  
33**

**POESIA NO TEATRO**  
PROGRAMA ELABORADO POR  
**HENRIQUE FIALHO**

**19 SET 2023**

**TATIANA  
FAIA**

**JOSÉ PEDRO  
MOREIRA**

**Tatiana Faia** (Ribatejo, 1986) concluiu, em 2015, doutoramento em Literatura Grega Antiga com uma tese sobre as personagens da "Iliada intitulada *Back across the barrier of the teeth, studies on homeric characters: the Iliad*". Deu aulas na Universidade de Cambridge e colaborou com o projecto Central de Poesia do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias. O seu primeiro livro de poesia, *Lugano*, foi publicado pela Artefacto em 2011. Seguiram-se *Teatro de Rua* (do lado esquerdo, 2013), o volume de contos *São Luís dos Portugueses em chamas e outros textos* (Enfermaria 6, 2016), *Um Quarto em Atenas* (Tinta da China, 2018), com o qual ganhou o Prémio de Literatura PEN na categoria Poesia, *Leopardo e Abstracção* (Fresca, 2019) e *Adriano* (não (edições), 2022), com o qual é, neste momento, semifinalista do Prémio Oceanos. Traduziu para português os livros *Vidro*, *Ironia* e *Deus* e *A Beleza do Marido* da canadiana Anne Carson, ambos publicados pela não (edições). Trabalha em Oxford na edição de revistas académicas.



## QUASE PARÁFRASE DE HUGH SELWYN

não caiu na hipocrisia de balbuciar  
ena tantos não fazia ideia  
que tinham sido tantos os que  
a morte tinha desfeito nas pontes  
à guerra chamou antes velha puta  
sem dentes  
ele que tinha percebido  
que aqueles rapazes tinham  
sido mortos estropiados  
por uma civilização velha  
e escangalhada tresandando a bafio  
por meia dúzia de livros  
comidos por bicho e pó  
tinha-os visto tão claramente  
e não tinha visto outra coisa que  
não gente mesquinha e hipócrita  
cumprindo uma rotina escrava

Tatiana Faia, in *Teatro de Rua*, do lado esquerdo,  
Novembro de 2013, p. 12.

## ESCAVAR ANTÍNOO

4.

quando antínoo emergiu da terra em delfos  
o rapaz não se parecia nada com um deus  
o tempo fizera o seu trabalho  
ele perdera os braços  
há uma fratura no mármore  
imediatamente abaixo  
  
do joelho esquerdo  
torso e rosto sujos de terra  
é terrivelmente difícil amar estátuas em ruínas  
no rosto perdido e lunar do rapaz na sombra da tarde  
um deus do alto deve ter planeado a dor de adriano  
e tê-lo prendido à terra para o ver imóvel no seu luto  
que se multiplicou por muitas estátuas  
dispersas pelo mundo romano

Tatiana Faia, in *Adriano, não* (edições),  
Novembro de 2022, p. 55.

## RICARDO

*But there's no sense in telling me  
The wisdom of the fool won't set you free*  
New Order, "Bizarre love triangle", Brotherhood, 1986

epá  
não sei  
ela não faz o meu estilo  
passou o tempo todo  
de olhos pregados no chão  
e depois  
mal se percebe  
o que diz  
vê lá  
trouxe um livro  
quem é que se lembra de trazer um livro  
para um encontro?  
só quando a beijei  
é que arrebitou um bocado  
ela até que é gira  
e fofinha  
e tem um rabinho jeitoso  
mas eu cá prefiro miúdas descontraídas  
com quem um tipo  
pode passar  
um bom bocado

José Pedro Moreira, in *Gatos no Quintal*, Enfermaria 6,  
Fevereiro de 2018, p. 38.

## CRÂNIO

uma intersecção divide  
os pontos de vista  
cabelo  
escalpe  
os músculos da carne  
e mais fundo  
três cavidades bulbosas representam  
os ventrículos do crânio  
o primeiro deles em ebulição  
acendendo os olhos  
depois a boca  
os lábios finos  
os dentes  
dois deles  
um molar  
e um pré-molar  
em falta

José Pedro Moreira, in *Por favor não dê de comer  
aos unicórnios*, não (edições), Maio de 2021, p. 66.